



# Considerações sobre Qualis Periódicos

---

## Enfermagem

**Coordenador(a) da Área:** Carmen Gracinda Silvan Scochi  
**Coordenador(a) Adjunto(a):** Márcia de Assunção Ferreira  
**Coordenador(a) Adjunto(a) de Mestrado Profissional:** Francine Lima Gelbke

2016

### Considerações sobre Qualis Periódicos e os critérios para a estratificação e uso dos mesmos na avaliação

O WebQualis da Área de Enfermagem tem se ampliado em decorrência da expansão da pós-graduação na área e do aumento do número de periódicos de Enfermagem e de outras áreas de conhecimento com fator de impacto. A classificação dos periódicos científicos entre os estratos (A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C) segue sistemática de avaliação comparativa entre consultores da Comissão Qualis da Área, respeitando-se a vinculação estabelecida pela CAPES ( $A1 < A2$ ;  $A1+A2 \leq 25\%$  e  $A1+A2+B1 \leq 50\%$ ) e os critérios adotados pela Enfermagem, discutidos com Coordenadores de Programas e Comissão Qualis Periódicos da Área.

Na dinâmica de trabalho desta Comissão, os periódicos disponibilizados em planilhas pela CAPES são divididos entre as consultoras que buscam os dados relativos à indexação dos periódicos nas bases de dados e os classificam de forma independente. Cada periódico é classificado por dois membros da Comissão (consultora e coordenação), as classificações são comparadas e as divergências discutidas por meio de comunicação à distância ou em reunião presencial até a obtenção de consenso.

Destacam-se os avanços no WebQualis da Área de Enfermagem, dispondo atualmente mais da metade de periódicos classificados das diversas áreas de conhecimento com fator de impacto, além do aumento de outros índices cienciométricos. As revistas de Enfermagem editadas no Brasil têm aprimorado a qualidade editorial por meio de ações estratégicas e discussões sobre políticas editoriais ocorridas nos fóruns de editores das revistas científicas. Assim, o empenho de pesquisadores dos programas de pós-graduação e de editores dos periódicos brasileiros da Área tem merecido o reconhecimento da comunidade científica e das bases indexadoras nacionais e internacionais. Atualmente, três periódicos de Enfermagem, editados no Brasil, estão indexados na *Web of Science* e integram o *Journal Citation Report*, os quais obtiveram fatores de impacto WoS/JCR equivalentes ao de outras revistas de referência internacional para a Área. Esses e quatro outros estão indexados na base *Scopus / SCImago* com indicadores no *SCImago Journal & Country (SJR)* e índice H; sete periódicos também integram a Coleção SciELO; 16 periódicos estão disponíveis em texto completo na **Rev@Enf** / Biblioteca Virtual de Saúde-Enfermagem / SciELO Enfermagem, a qual inclui coleção das melhores revistas de Enfermagem de diferentes países.

Em relação a outras métricas. Destaca-se que seis desses periódicos de Enfermagem integram o ranking dos dez periódicos de língua portuguesa mais citados (Top 10) no *Google Scholar Metrics* com índices h5 ocupando o 4º, 5º, 6º, 7º, 8º e 10º lugar no referido ranking.

No ranqueamento de periódicos internacionais do *Google Scholar Metrics*, o periódico que ocupa o 14º lugar dentre os 20 periódicos internacionais editados em inglês da categoria “Nursing” é editado no Brasil.

Reforça-se finalmente, que os periódicos que tiveram artigos publicados por docentes e/ou discentes dos programas de pós-graduação da Área são classificados a cada período de análise e atualização, seguindo critérios discutidos amplamente com Coordenadores de Programa e articulados às recomendações pactuadas na Grande Área da Saúde, os quais estão apresentados a seguir. O Qualis Periódicos válido para a avaliação quadrienal se consolida com o término do período, ocasião que se tem disponível todos os periódicos que tiveram publicações do corpo docente e discente dos programas da Área.

Entende-se como **periódico científico** um dos tipos de publicações seriadas, que se apresenta sob a forma de revista, boletim, anuário etc., editada em fascículos com designação numérica e/ou cronológica, em intervalos pré-fixados (periodicidade), por tempo indeterminado, com a colaboração, em geral, de diversas pessoas, tratando de assuntos diversos, dentro de uma política editorial definida, e que é objeto de Número Internacional Normalizado (ISSN). Fonte: NBR 6021 da ABNT.

Para a classificação dos periódicos contidos no WebQualis da Área de Enfermagem, à semelhança do triênio anterior, utiliza-se a seguinte prioridade na indexação: WoS/JCR – fator de impacto; Scopus/SCImago – índice H; CUIDEN – índice RIC; Medline, SciELO, CINAHL e REV@ENF/SciELO da BVS-Enfermagem; LILACS; BDENF e Latindex; e outras bases e pertencentes a associações científicas e instituições de ensino superior reconhecidas pela comunidade acadêmica da Área.

Assim, a classificação da Área contempla as principais bases indexadoras das áreas da Saúde e Enfermagem, a saber:

- Bases com índices bibliométricos utilizados pela Área: **Web of Science (WoS)** do *Institute for Scientific Information* – fator de impacto publicado no *Journal Citation - JCR Report* da *Thomson Reuters*; **Scopus** da Elsevier – índice H publicado no *SCImago/Journal & Country Ranking* e a base **CUIDEN** da *Fundación Index* – índice RIC publicado pelo *Ciberindex*.
- Bases indexadoras de dados referenciais: **MEDLINE** – *National Library of Medicine*; **CINAHL** – *Cumulative Index to Nursing & Allied Health Literature*; **LILACS** – Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde; **BDENF** – Base de Dados de Enfermagem vinculada à Biblioteca Virtual de Saúde-Enfermagem (BVS/Enfermagem) e **Latindex** – Rede de publicações científicas da região ibero-americana.
- Bases de dados - texto completo: **SciELO** – *Scientific Electronic Library Online* e **Rev@Enf / SciELO** Enfermagem da Biblioteca Virtual de Saúde-Enfermagem (BVS/Enfermagem) que inclui coleção das melhores revistas de Enfermagem de diferentes países.

Cabe assinalar que a Área 20 - Enfermagem na CAPES insere-se na Grande Área da Saúde, constituída por nove áreas com diferentes estágios de desenvolvimento, algumas altamente consolidadas e outras em fase de consolidação, havendo consenso acerca do uso do

fator de impacto – JCR/WoS e do índice H ou SJR/SCImago como indicadores para qualificar periódicos, classificando-os entre os maiores estratos do Qualis em todas as áreas do conhecimento científico. A identificação do fator de impacto – JCR/WoS e do índice H ou SJR/SCImago dos periódicos da Área se faz mediante a busca na indexação correspondente a categoria “*Nursing*” e em categorias de outras áreas do conhecimento.

Também são valorizadas as bases indexadoras específicas da Área de Enfermagem, como CUIDEN, CINAHL, Rev@Enf / SciELO da BVS / Enfermagem e BDENF, devido a relevância das mesmas na divulgação do conhecimento da Área, em âmbito internacional e nacional. A importância da base indexadora CUIDEN para a Enfermagem brasileira se justifica por concentrar maior número de periódicos oriundos de países com características de atenção à saúde e de Enfermagem semelhantes ao Brasil, diferentemente dos títulos indexados na WoS, majoritariamente de origem anglo-saxônica, os quais não são considerados como único referencial para comunidades científicas em processo de consolidação. Acresça-se ainda, o fato de o índice RIC, da base CUIDEN, ser calculado de forma semelhante ao índice H da base Scopus/SCImago. O CINAHL é base da Área de Enfermagem, coordenada pela empresa *EBSCO Publishing* e possui o maior número de títulos indexados para países das Américas do Norte, Latina e Central, Europa, África e Ásia, portanto, é a base mais completa e de referência para a Área. A Rev@Enf/SciELO é uma coleção vinculada à Rede Regional de Bibliotecas Virtuais de Saúde-Enfermagem (BVS-Enfermagem) da Bireme / Organização Mundial da Saúde que inclui os melhores periódicos de Enfermagem publicados em *open access com uso da* metodologia da Scientific Electronic Library Online - SciELO e que conta com a geração de indicadores bibliométricos. A BDENF vinculada à rede BVS/Enfermagem inclui uma ampla coleção da literatura técnico-científica brasileira em Enfermagem.

No que se refere ao processo de classificação dos periódicos, diferente do triênio anterior, as planilhas disponibilizadas atualmente pela CAPES para atualização do Qualis contêm apenas os periódicos que tiveram artigos informados na Plataforma Sucupira pelos programas de pós-graduação da Área, nos anos do quadriênio em curso 2013-2016, portanto, não há mais a manutenção de periódicos cujas publicações ocorreram em triênios anteriores. A última atualização disponível no site da CAPES contém dados referentes à classificação temporária dos periódicos que tiveram artigos publicados nos anos 2013 e 2014, já que o Qualis Periódico definitivo se conclui com o término do quadriênio e será divulgado em 2017.

Há consenso na Área sobre a classificação dos periódicos com fator de impacto JCR/WoS e/ou índice H/SCImago em dois grupos diferenciados: Enfermagem e outras áreas de conhecimento, conforme diretriz amplamente discutida e utilizada em várias classificações anteriores. Tal conduta justifica-se pela expressiva diferença entre os fatores de impacto, com limites superiores muito menores para os periódicos de Enfermagem em comparação com o conjunto de outras áreas de conhecimento.

Assim, os periódicos da Área de Enfermagem com fator de impacto JCR/WoS e/ou índice H/SCImago são classificados entre os estratos A1 e B1, enquanto que aqueles de outras áreas de conhecimento com JCR/WoS são classificados entre os estratos A1 e B1 e com índice H/SCImago

permanecem entre A2 e B2. Na definição do ponto de corte para os periódicos A1 de Enfermagem são utilizadas as medianas dos fatores de impacto obtidas mediante o uso da categoria “*Nursing*” para o JCR/WoS e índice H no SCImago, excluindo-se neste último aqueles periódicos de outras áreas (nutrição, educação física, etc.). Para o conjunto dos periódicos de outras áreas de conhecimento, devido a diversidade e variabilidade nos fatores de impacto, são feitos ajustes graduais a cada atualização da classificação para atender a vinculação estabelecida pela CAPES.

No que se refere a base CUIDEN – índice RIC, a revisão dos cortes do fator de impacto nos estratos B1 a B3 é por meio do uso dos quartis (Q75, Q50 e Q25).

Quanto a indexação em outras bases de dados, periódicos que não dispõem dos fatores de impacto citados, mas estão no Medline e/ou SciELO, são classificados no estrato B2, incluindo-se para aqueles da Área de Enfermagem a indexação no CINAHL e/ou REV@ENFENF / SciELO Enfermagem da BVS-Enfermagem, A indexação no Lilacs é critério para classificação no estrato B3 e na BEDENF e/ou Latindex para o estrato B4.

Periódicos indexados em outras bases não citadas anteriormente ou pertencentes à associações/sociedades científicas ou instituições de ensino superior reconhecidas pela comunidade acadêmica da Área são classificados no estrato B5.

Destaca-se ainda, que no WebQualis da Área são unificados os periódicos nas versões impressa e *online*, classificados, portanto, no mesmo estrato, uma vez que nos periódicos de Enfermagem as versões são idênticas. Os periódicos aparecem na base com o ISSN que foram registrados ou indexados e assim, há periódicos indexados com o ISSN da versão eletrônica e outros da versão impressa e este é o motivo da duplicidade dos nomes dos periódicos no WebQualis. A dupla entrada de registro das publicações na Plataforma Sucupira da CAPES acontece por falta de informação sobre qual número de ISSN o periódico está registrado em cada base indexadora, uma vez que as bases são independentes umas das outras.

Os veículos classificados no estrato C são periódicos que não atendem às boas práticas editoriais, tendo como referencial os critérios disponíveis na COPE ([publicationethics.org](http://publicationethics.org)) e/ou não atendem aos critérios dos estratos de A1 a B5.

Considera-se como não periódicos científicos (NPC) os veículos que não atendem à definição de periódico científico, tais como magazines, diários, anais, folhetos, conferências e quaisquer outros veículos que se destinam à divulgação. Além disso, poderão ser enquadrados registros informados de forma equivocada pelos programas e veículos que não atendem aos critérios dos estratos de A1 a C.

Considerando que a Área incluirá nesta avaliação quadrienal a classificação de Livros, os veículos que têm ISSN e também ISBN com regularidade na publicação (p.ex. PROENF. Programa de Atualização em Enfermagem) passaram a ser classificados como não periódicos e serão incluídos e classificados no Qualis Livros, conforme pactuado com os coordenadores dos programas de pós-graduação.



### **Comitê Avaliador**

Carmen Gracinda Silvan Scochi – USP/EERP (Coordenadora da Área)

Márcia de Assunção Ferreira – UFRJ (Coordenadora Adjunta da Área)

Francine Lima Gelbcke – UFSC (Coordenadora Adjunta de Mestrado Profissional da Área)

Denize Bouttelet Munari – UFG

Maria Helena Palucci Marziale – USP/EERP

Maria Itayra Coelho de Souza Padilha – UFSC

Mavilde da Luz Gonçalves Pedreira – UNIFESP